



CENÁCULO

Julho de 2009 Nº 141

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“A fé, o desejo de crer, é graça de Deus” (S. Tomás de Aquino, Suma Teológica)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** “A fim de que a Igreja seja germe e núcleo de uma humanidade reconciliada e reunificada na única família de Deus, graças ao testemunho de todos os fiéis em cada país do mundo”, **nós Vos pedimos...**

* Martin é um jovem britânico de 27 anos, pertencente a uma família judia ortodoxa. Quando tinha 18 anos conheceu na universidade, Julie, uma moça católica que irradiava serenidade e alegria. Ficaram bons amigos e certo dia Julie o convidou para ir à missa. Ele conta: “Fui e fiquei impressionado com a pequena luz rósea acesa perto do sacrário, parecia a sinagoga. Mesmo sem nada compreender sobre a missa, vi-me envolvido por uma grande paz. Senti a presença de Deus e Seu amor me tocou de uma maneira tão forte, que fiquei profundamente comovido e comecei a chorar como jamais tinha feito... Passamos a conversar bastante sobre assuntos religiosos e fui à missa várias outras vezes até que compreendi que Deus desejava que eu fosse batizado, não porque eu O escolhera, mas porque Ele oferecia a mim esse presente. A única coisa que fiz foi dizer sim com toda liberdade. Um ano depois, recebi o batismo.”

2. SACRIFÍCIO

“O Cristianismo não é uma fé da comodidade; é uma escalada exigente, que implica em renúncias e sofrimentos” (Bento 16-Audiência Geral 5/11/08)

* Na província de Son La, noroeste do Vietnã, o governo faz uma violenta campanha contra os católicos, que não chegam a 6 mil fiéis em meio a 1 milhão e 200 mil habitantes da região. O ano passado 24 famílias que não quiseram renegar a fé, tiveram o subsídio agrícola do governo cortado, as viagens para fora da província restringidas e até as visitas em casa de parentes foram controladas: só podiam ser feitas com a permissão da polícia! Apesar dessa perseguição, mais de 35 mil adultos receberam o batismo nos últimos 7 anos no Vietnã.

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Dia após dia anunciai sua salvação; manifestai a sua glória entre as nações.” (Salmo 95)

* De Peru, Lima, carta da missionária Márcia Lopes:

“Tenho 43 anos, nasci em Piraju, cidade do interior do estado de S Paulo... Estou no Peru desde 2005 e trabalho na periferia de Lima, numa região de 120 mil habitantes. Somos uma comunidade de 48 missionários, a maioria italianos, divididos em 4 grupos. Anunciamos o Amor de Deus nesta missão através da evangelização e da promoção humana: assumimos uma paróquia, temos um

centro médico para os necessitados, 2 jardins de infância, 13 cozinhas populares e um centro cultural e profissional para adolescentes... A presença dos missionários é valorizada pelo povo que nos diz: ‘Obrigado por estarem aqui, vocês são um sinal de que Deus não se esqueceu de nós’... Agradeço a ajuda e as orações.”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO DE VIDA

“Brilhe a vossa luz aos olhos dos homens, pelas vossas boas obras reconhecerão vosso Pai celeste.” (Mt 5, 16)

* Em Manila, Filipinas, jovens católicos dão aulas de alfabetização, reforço escolar e valores morais nos finais de semana para crianças de rua. Fazem parte do ‘Clube 8586’ que há mais de 20 anos organiza esse trabalho voluntário, com o apoio da arquidiocese de Manila, que cede o espaço, o material escolar e a refeição. Além de afastar as crianças da criminalidade e das drogas, as aulas ajudam a reintegração das crianças na comunidade, como é o caso de Raffy Alcantara. Em 2003, ele não frequentava a escola, vendia balas nos faróis; hoje, já completou a 8ª série e agora é um dos voluntários.

* Em Benin (país no oeste da África), as irmãs Franciscanas Missionárias criaram um hospital num povoado do interior – o Centro de Saúde de Gbemonten. Este centro trata da Úlcera de Buruli, uma doença que corrói a pele, os músculos e até os ossos; ela é causada por uma micro bactéria da família da lepra e da tuberculose. A doença ainda não tem cura. O centro de saúde, em funcionamento desde 91, é pioneiro no tratamento da Úlcera do Buruli. A Organização Mundial da Saúde e também o Instituto de Medicina Tropical da Bélgica acompanham o inédito trabalho desenvolvido no hospital.

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Aprendam também os nossos a praticar boas obras para vir em auxílio das necessidades urgentes.” (Tito 3, 14)

* Em maio passado, o papa Bento 16 recebeu a visita anual dos membros da Papal Foundation- fundação criada nos Estados Unidos em 1988- que angaria doações de fiéis americanos para as obras de caridade do papa. Na ocasião da entrega do cheque de 7 milhões e meio de dólares, o papa ressaltou que “a atual situação econômica traz uma forte tentação de se ignorar os menos favorecidos para se pensar só nas próprias dificuldades. Esta doação revela a essência do Cristianismo, que pede que seus seguidores sejam faróis de esperança, de força e de apoio aos demais.”

Coleta, se possível cantada. “Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”

NOTÍCIAS DA OBRA

Damos as boas vindas aos novos cenáculos surgidos nas paróquias de **N.Sra. da Lapa** (SP-Capital) e de **Bragança Paulista**-SP. Está ficando claro que os cenáculos missionários enriquecem espiritualmente as paróquias. Também agradecemos aos que reclamaram porque pararam de receber o boletim 'Missões Santa Cruz'. Como no mês de setembro não mandaram de volta à sede o envelope-padrão do cadastro, a remessa foi suspensa, pensando que o cenáculo tinha desistido. Mas, continua; só houve descuido ou extravio; e a remessa do boletim retomou. Jóia! Aproveitamos para recordar a todos a importância daquele envelope do cadastro no mês de setembro. Gratos pela compreensão. O Senhor Jesus recompense.

De **Atibaia**-SP, o cenáculo de Maria Aparecida transmite alegria a todos nós, em repetidas vagas:

“Queridos irmãos da O.C.M. . Somos de Atibaia e participamos do cenáculo do dia 18 de abril (NB- foi a festa de aniversário da Obra, e marcaram presença em S.Paulo). Nosso grupo possui 11 pessoas: Cecília, Claudia, Francisca com sua filha Ana Beatriz, Geraldo, Irma, Elza, Ivany e sua filha Roberta, Maria Aparecida, Maria Amélia, Marinilza, Tuca e Zélia; mas fomos apenas em 4 pessoas. Fomos recepcionadas maravilhosamente pela Ruth, pela Anna, pelas Irmãs e pelo Pe. José; ficamos imensamente felizes. Amamos esta obra e faz 2 anos e 7 meses que fazemos o cenáculo (na 2ª terça de cada mês). Recebemos com muita alegria o Boletim Mensal. Gostaríamos de saber se Vocês podem mandar via e-mail as fotos que tiramos lá. Beijamos a todos. Que Deus os ilumine sempre... Todos rezamos pelo aniversário de Pe. José na reunião mensal. E agradecemos a Deus a existência da Obra dos Cenáculos Missionários. É muito gratificante para nós fazermos parte dessa obra e rezamos pelos pagãos do mundo inteiro para que haja a conversão desses irmãos...” **Maria Aparecida** – Parabéns a Vocês, e ... ‘Obrigado’ por nós. Quanto às fotos justamente reclamadas, vamos apurar onde estão, pois a festa mereceu e Vocês merecem.

Na festa do Sagrado Coração de Jesus (19 de junho) reuniram-se na Catedral da Sé as 9 dioceses ao redor de S. Paulo. Estavam lá tantos Bispos e mais de **1 000 padres**; era o começo do ano sacerdotal. Durante a Missa, o Cardeal Sherer disse: “*Hoje a coleta é para o Bispo de S. Felix do Araguaia, aqui presente ao meu lado, e que ontem à noite acabou de pregar o retiro aos padres da Nossa Região Lapa; é para os padres daquela Prelazia terem casa e comida, que hoje não têm. Todos nós metamos a mão em nosso bolso e tiremos nossa oferta para nossos confrades missionários do Araguaia*”. E assim foi feito. No fim da Missa, o Bispo do Araguaia, dom Leonardo, agradeceu: “*Vocês não podem imaginar o que este gesto de solidariedade representa para nossa Prelazia que vive de esmola e caridade*” A nossa Obra se regozija, porque foi no ano passado, em nossa sede, por ocasião da assembléia do Comire Sul 1, que Bispos e Padres pela primeira vez meteram a mão no bolso e deram sua oferta para Dom Pedro Zilli, missionário em África. Deus seja louvado!

NOSSO JEITO

Falando em padres, nestes dias apareceu uma objeção contra a Obra dos Cenáculos Missionários: “*Esses imóveis são propriedades de quem: do pe. José ou da Ordem dos Combonianos à qual pe. José pertence? E com que dinheiro foram construídos? O dinheiro dos cenáculos não estaria indo para esses imóveis?*” Trata-se das duas casas que formam a sede e do pequeno galpão comercial, ainda em construção, que serviria para gerar uma renda mensal de manutenção da Obra. Sirva esta explicação:

A Ordem dos Combonianos não leva nada e nunca levou nada, nem um tostão. Aliás, é a razão pela qual o pe. José sempre teve ferrenha oposição por parte de sua comunidade, porque a mesma perdia um membro ativo sem ganhar nada em troca. Essa oposição continua até hoje.

Precisamos que a Obra dos Cenáculos Missionários tem direito de possuir, e que então os imóveis são da Obra mesmo; mas para se desfazer deles, a Obra tem que ter o consentimento do Arcebispo de S. Paulo e do Comire Sul 1. *Com que dinheiro foram construídos?* Não foi com o dinheiro dos cenáculos. Desde o ato da constituição da Obra até hoje, foram amigos e benfeitores pessoais do pe. José, de S. Paulo, e da Itália, que permitiram isso. O cardeal de S. Paulo recomendou transparência na remessa das ofertas. É o que estamos fazendo desde o primeiro dia, com todos os meios. As contas abertas nas Dioceses visam responder a essa transparência; porque assim os Bispos controlam as coletas dos Cenáculos de suas Dioceses. Nestes dias foi aberta a conta da Obra na Diocese de Campo Limpo; portanto, de agora em diante, todos os Cenáculos que ficam na Diocese de **Campo Limpo**, depositam suas coletas em nome de: Obra dos Cenáculos Missionários **Banco Bradesco, agência 1449-4, conta de poupança 102.2720-8**. Grato.

A oportunidade do galpão poderá ser avaliada daqui a dois anos, quando outra pessoa estiver no lugar de pe. José, tocando a Obra. Se essa pessoa não conseguir a manutenção da Obra por meio de amigos, o aluguel do galpão poderá ser a solução. Para a glória de Deus também conosco é a Igreja que desperta. **Pe. José Stella**